



GT 03 – EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER

PROJETOS “CAMINHANDO COM SAÚDE” E “VIDA ATIVA”: UMA ANÁLISE DOS ATENDIMENTOS NO ANO DE 2017 EM GOIÂNIA, GOIÁS

Fernanda de Paula Rocha¹
Lídia Acyole de Souza²

Palavras-chave: Políticas públicas. Lazer. Educação Física

Introdução

O lazer foi assegurado como um dos direitos sociais apresentados no artigo 6º da Constituição Federal de 1988. Com a sua inserção legal, compreende-se que por meio de vivências em lazer é possível alcançar uma promoção social, pois além de ser uma necessidade humana é um direito do cidadão.

Assim, de acordo com Oliveira et al. (2010) entende-se que o direito ao lazer seja uma prioridade efetiva das administrações e seja garantido à população por meio da implementação de políticas públicas. Nessa perspectiva, Carneiro e Soares Júnior (2011) orientam que estas devem atender a necessidade de cada comunidade, possibilitando diferentes formas de apropriação do lazer, pois este deve ser pensado como uma necessidade básica do ser humano e não como algo que possa ser dispensado.

Paludo et al. (2013) entende políticas públicas como um conjunto de meios, decisões e ações, que congregam diferentes atores e concentram esforços, utilizados pelos governos com vistas a mudar uma realidade, efetivar direitos e atender necessidades público-sociais. Neste sentido, pensar em políticas públicas no campo do lazer se torna de grande relevância tanto para se construir novas ações, como para a própria rediscussão das políticas de lazer já existentes.

A Prefeitura Municipal de Goiânia, enquanto gestora de políticas públicas do município, vem trilhando a construção e implementação de programas e projetos que atendam às demandas da população junto à comunidade goianiense, visando desse modo assegurar o direito social ao lazer estabelecido no artigo 6º da CF/88.

Para tanto, a Agência Municipal de Turismo, Eventos e Lazer (AGETUL) assumiu o papel de

¹ Pós-graduação em Movimento Humano - Universidade Estadual de Goiás - Email: fernandarocha.ef@gmail.com.

² Docente Pós-graduação em Movimento Humano - Universidade Estadual de Goiás.

setor responsável em alicerçar e efetivar a consolidação das políticas públicas para a esfera municipal. Os projetos desenvolvidos pela AGETUL alcançam as áreas de Turismo, Eventos e Lazer, conforme estabelecido em sua lei de criação (Lei Complementar nº 276/2015).

Dentro desse cenário, a Diretoria de Promoção de Eventos e Lazer a partir da Gerência das Unidades e Equipamentos de Lazer é a responsável pelo programa “Lazer em Ação”, o qual se desmembra nos projetos permanentes “Caminhando com Saúde” e “Vida Ativa”.

Atualmente, sob a gestão da AGETUL foram realizadas algumas reestruturações e os projetos atendem diariamente e gratuitamente a população/comunidade em várias localidades da cidade sob a orientação de profissionais de Educação Física, os quais promovem diferentes ações/atividades na capital goiana, oriundas da singularidade com que se constitui o repertório de seus saberes, contribuindo assim no desenvolvimento dos projetos.

Apesar de serem pioneiros, a divulgação e resultados dos projetos ainda são tímidos. Neste sentido, estudos que analisem e divulguem os resultados e alcance desses projetos são potencialmente relevantes não apenas para a comunidade científica bem como para a sociedade goianiense e órgãos governamentais.

Sendo assim o objetivo desse estudo é analisar os dados dos atendimentos dos programas “Caminhando com Saúde” e “Vida Ativa” no ano de 2017 no município de Goiânia. Para isso será apresentado os atendimentos mensais e anual dos projetos, as categorias dos atendimentos prestados, as principais atividades oferecidas, a distribuição de atendimento por bairros, bem como os horários de funcionamento.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa documental, transversal e descritiva cuja a análise dos dados é quantitativa. A coleta de informações para o estudo foi realizada a partir do Relatório Gerencial dos Projetos “Caminhando com Saúde” e “Vida Ativa” disponibilizado pelo Sistema de Informações Gerenciais (SIG-AGETUL) da Agência Municipal de Turismo, Eventos e Lazer do Município de Goiânia.

Para coleta dos dados foram sistematizadas algumas etapas. Inicialmente realizou-se um contato com a Gerência das Unidades e Equipamentos de Lazer com o intuito de apresentar o estudo e solicitar uma anuência para análise do Plano de Ação do programa “Lazer em Ação” do órgão no ano de 2017, bem como do Relatório Gerencial dos projetos (2017).

Posteriormente, foi realizada a leitura sistemática do Plano de Ação do programa “Lazer em Ação” a fim de identificar os projetos vigentes no ano de 2017, as metas, etapas, estratégias e

indicadores de cada projeto, e, principalmente dos projetos em questão. A partir disto foi possível caracterizar e descrever especificamente os projetos “Caminhando com Saúde” e “Vida Ativa” para melhor compreensão dos seus Relatórios Gerenciais.

Os dados foram apresentados em frequência absoluta e relativa.

Resultados

A Gerência das Unidades e Equipamentos de Lazer consolidou relatórios gerenciais no ano de 2017, referentes aos projetos “Caminhando com Saúde” e “Vida Ativa”. O documento apresentado para análise consta dos atendimentos mensais por projeto, contabilizando dessem odo, os atendimentos desde o mês de janeiro (2017) até o mês de dezembro (2017), assim como, o atendimento anual.

Após a leitura dos dados relatados no SIG- AGETUL de 2017, constatou-se que os dois projetos atenderam 109.595 pessoas, sendo que o “Caminhando com Saúde” obteve 59.450 atendimentos (54,25%) e o “Vida Ativa” 49.327 (45,01%) e outros projetos 818(0,75%).

Referente aos meses de atendimento, o documento apresenta o mês de maio como o de maior atendimento, com um total de 14.551, contabilizando os dois projetos, em segundo lugar está o mês de setembro com um total de 12.811 e em terceiro vem o mês de março com total de 10.127 atendimentos, já o mês de menor atendimento foi julho com 1.510.

No que diz respeito as atividades oferecidas dentro dos projetos, tem-se a distribuição dos atendimentos em sete categorias, na qual o relatório gerencial as apresenta da seguinte maneira: aulas coletivas, avaliação morfofuncional, atividades turísticas e/ou lazer, eventos, orientação e prescrição de exercícios físicos, palestras e/ou orientação em educação em saúde e também outros atendimentos.

Diante disso, o mapeamento das atividades oferecidas nos projetos foram constatadas das seguintes atividades dentro da categoria “aulas coletivas”; Alongamentos, Caminhada orientada, Grupo de corrida, Dança, HIIT, Ginástica localizada, Hidroginástica, Natação, Treinamento funcional, Pilates, Wourkout e outros. Os atendimentos são realizados em três períodos: matutino, vespertino e vespertino/noturno, com frequência semanal de duas a cinco vezes, com sessões de 60 minutos.

Com relação às sete categorias citadas acima, encontramos a categoria de aulas coletivas como sendo a de maior atendimento anual com um total de 81.683(74%), em segundo lugar está a orientação e prescrição de exercícios físicos com 13.922(13%), em terceiro veio outros atendimentos com 6.780 (6%).

Em 2017, os projetos contaram com 27 unidades ativas/bairros da cidade e 19 profissionais atuantes. Dessa forma, exemplificamos as unidades ativas que obtiveram o maior número de atendimentos durante o referido ano: Centro de Saúde da Família Criméia Oeste com 10.810 (9,86%), Associação dos Moradores do Conjunto Riviera com 10.098(9,21%), Clube do Povo Matutino com 9.297 (8,48%), Parque Flamboyant com 9.273(8,46%), Parque Vaca Brava com 6.972 (6,36%), Praça do Jacaré com 6.917 (6,31%), Lago das Rosas 5.749 (5,25%) e Jardim Guanabara 5.344 (4, 88%).

Conforme o documento analisado da AGETUL os horários de atendimento à população por meio dos projetos ficaram distribuídos em 55% para o período matutino; 27,7% para o vespertino e 17,2% no período vespertino/noturno.

Logo, a partir dos dados gerados pelo relatório da AGETUL de 2017, observamos que o lazer oferecido à população do município de Goiânia estão dispostos de acordo com o exposto pelo sociólogo Dumazedier (1980), quando explana os conteúdos culturais do lazer, nos quais abordam os intelectuais, manuais, artísticos, físico-esportivos (atividades que prevalecem o movimento), sociais e turísticos.

Por intermédio das atividades físicas e /ou práticas corporais oferecidas no lazer por meio das diversas modalidades encontradas no desenvolvimento de tais projetos, entende-se que esses projetos possam contribuir como importante oportunidade de incentivo a hábitos devida saudáveis, bem-estar e promoção da saúde desses indivíduos participantes ativamente dos projetos.

Considerações finais

Diante dos dados analisados nos documentos elaborados pela AGETUL observaram-se que o número de participantes das ações/atividades oferecidas por meio dos projetos “Caminhando com Saúde” e “Vida Ativa”, apesar de serem expressivos nas localidades onde ocorrem, ainda são incipientes perante o total de habitantes da cidade de Goiânia, pois no geral, os projetos alcançaram 109.595 atendimentos, o que equivale a apenas 7,47% da população goianiense. Devido a sua importância no campo do lazer e conforme a apresentação dos dados, verificou-se que os projetos funcionam nos bairros onde estão localizados e já fazem parte do cotidiano da população/comunidade envolvida.

Nesse sentido, entende-se que desafios ainda existem para a consolidação de políticas públicas no âmbito do lazer que efetivamente possa atender a demanda populacional da capital goiana. Entretanto, o conhecimento produzido a partir dos resultados encontrados nesse estudo poderá proporcionar um modelo de gestão de programas de lazer para subsidiar a elaboração de

ações mais eficazes e devidamente adequadas aos diferentes níveis e especificidades da população.

Sabe-se, entretanto que tudo isso irá depender do grau de envolvimento e investimentos do poder público no âmbito do lazer no município de Goiânia, ou seja, do compromisso político com a sociedade e com os diferentes segmentos sociais. Dessa forma, ainda é preciso avançar em planejamento e reflexão-ação sobre as demandas e investimentos.

Referências

170

AGETUL. Sistemas de Informações Gerenciais. Módulo operacional da Gerência das Unidades e Equipamentos de Lazer. **Relatórios Gerenciais: Caminhando com Saúde e Vida Ativa**. Goiânia, 2017.

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988. Brasília: Senado Federal, 2011

CARNEIRO, F.H.S; SOARES JÚNIOR, A.A. et al. **Políticas públicas de lazer: uma análise da realidade de Goiânia**. In: VII Congresso Goiano de Ciências do Esporte, Goiânia, 2011.

DUMAZEDIER, J. **Valores e conteúdos culturais do lazer**. São Paulo: Sesc, 1980.

GOIÂNIA. Lei Complementar nº276 de 03 de junho de 2015. Dispõe sobre a organização administrativa do Poder Executivo Municipal, estabelece um novo modelo de gestão e dá outras providências. Diário Oficial do Município, Goiânia, 2015.

GOIÂNIA. Decreto nº2981 de 07 de dezembro de 2015. Aprova o Regimento Interno da Agência Municipal de Eventos, Turismo e Lazer. Diário Oficial do Município, Goiânia, 2015.

OLIVEIRA, M.B. et al. **O direito ao lazer na formação do homem social**. In: Âmbito Jurídico, Rio Grande, XIII, n.76, maio 2010

PALUDO, A. et al. **Administração Pública**. -3. ed.- Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.